

Autores:

Amábile Virgínia Freitas Virgínio

Andreza dos Santos Sousa

Título: Plataforma Transferegov.br como ferramenta pedagógica na formação cidadã de estudantes e lideranças cooperativistas no IFRN

Este resumo apresenta os resultados parciais de uma ação de extensão desenvolvida no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), em parceria com o SESCOOP/RN, voltada à capacitação de estudantes e lideranças cooperativistas para o uso autônomo da Plataforma Transferegov.br. A proposta integra ensino e extensão universitária com foco na democratização do acesso aos recursos públicos e no fortalecimento institucional de cooperativas vinculadas à economia solidária. A metodologia adotada combina diagnóstico participativo, oficinas formativas, produção de materiais acessíveis e futuramente assessoria técnica em campo. Como resultados iniciais, destacam-se o desenvolvimento de competências em gestão pública e cidadania fiscal por parte dos estudantes, e o aumento da autonomia das cooperativas na elaboração de propostas e prestação de contas. A ação é fundamentada na perspectiva da extensão crítica, inspirada na pedagogia freiriana e na construção coletiva de saberes, e contribui para a inclusão digital, o fortalecimento da cultura democrática e o empoderamento dos sujeitos populares. O projeto encontra-se em estágio de desenvolvimento intermediário, com aplicação efetiva em cooperativas do RN e possibilidade concreta de replicabilidade em outros territórios da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Título: Plataforma Transferegov.br como ferramenta pedagógica na formação cidadã de estudantes e lideranças cooperativistas no IFRN

A presente proposta tem por finalidade apresentar os fundamentos teóricos, o processo de implementação e os resultados parciais de uma ação de extensão, em desenvolvimento no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/RN). A iniciativa tem como foco a formação técnica e cidadã de estudantes do curso superior de Gestão Pública e de lideranças cooperativistas, com vistas à apropriação qualificada da Plataforma Transferegov.br como ferramenta de acesso a recursos públicos, notadamente aqueles provenientes de emendas parlamentares e transferências voluntárias da União. O objetivo central do projeto consiste em capacitar seus participantes tanto do ponto de vista técnico quanto político, de modo a fomentar uma atuação crítica e autônoma no âmbito da captação e da gestão de recursos públicos. Almeja-se, com isso, contribuir para a promoção da justiça econômica, a inclusão digital e o fortalecimento da cidadania ativa, especialmente no contexto das organizações vinculadas à economia solidária. Trata-se de uma proposta que compreende a tecnologia pública não apenas como meio operacional, mas como um dispositivo pedagógico e político que, ao ser apropriado de forma crítica por sujeitos historicamente excluídos, potencializa processos de transformação social e fortalecimento institucional. A fundamentação teórica da proposta está sustentada em três eixos principais: (1) o cooperativismo como alternativa de desenvolvimento econômico com base solidária (SINGER, 2002; GAIGER, 2004), reconhecendo as cooperativas populares como formas de organização que combinam produção de renda e fortalecimento comunitário; (2) os avanços na governança pública e na transparência institucional enquanto elementos promotores da democratização do Estado (FURIATI, 2019; SOUZA, 2003), especialmente a partir da digitalização dos instrumentos de repasse de recursos; e (3) a concepção de extensão crítica como prática educativa transformadora, pautada no diálogo, na participação e na construção coletiva do conhecimento (FREIRE, 1996; GADOTTI, 2017), entendendo a extensão como elo entre saberes acadêmicos e populares, voltado ao empoderamento dos sujeitos envolvidos. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, fundamentada nos princípios da pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011), articulando três dimensões interdependentes: a dimensão investigativa, que envolveu a aplicação de formulários e entrevistas junto às cooperativas para levantamento de demandas e barreiras enfrentadas; a dimensão formativa, composta por oficinas técnicas voltadas ao uso da plataforma Transferegov.br, com ênfase no

planejamento de propostas, elaboração de planos de trabalho, gestão de convênios e prestação de contas; e a dimensão interventiva, com ações de acompanhamento técnico, suporte digital personalizado e elaboração de materiais pedagógicos acessíveis, adaptados às realidades dos sujeitos participantes. O público beneficiado pela ação inclui estudantes do curso de Gestão Pública do IFRN e representantes de cooperativas do Rio Grande do Norte, com atenção especial àquelas vinculadas à economia solidária e que enfrentam obstáculos técnicos, jurídicos ou operacionais no acesso a editais públicos e mecanismos de financiamento. A mediação entre o aparato estatal e as cooperativas é realizada por meio de estratégias pedagógicas que valorizam o diálogo, a escuta ativa e a adaptação da linguagem técnica ao contexto dos sujeitos envolvidos. Atualmente, o projeto encontra-se em estágio intermediário de execução, com atividades em curso desde março de 2024. Os dados parciais indicam impactos significativos na formação discente, bem como no fortalecimento da autonomia das cooperativas atendidas. Tais resultados têm sido registrados e sistematizados por meio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP, 2025), que serve como plataforma de monitoramento institucional. Entre os principais resultados, observa-se o desenvolvimento de competências técnicas e políticas pelos estudantes, especialmente no que se refere à leitura de editais, elaboração de projetos, compreensão do ciclo orçamentário e gestão de convênios públicos. Os estudantes também atuam na produção de conteúdos didáticos e na mediação pedagógica durante as oficinas, o que fortalece sua vivência prática e sua atuação crítica no campo da gestão pública. As lideranças cooperativistas, por sua vez, demonstraram maior domínio sobre a plataforma, ampliando sua compreensão acerca dos fluxos institucionais de financiamento, dos requisitos legais e das estratégias de interlocução com o poder público. A prática extensionista em questão configura-se como uma iniciativa de alto impacto formativo, com potencial de replicabilidade em outros contextos da Rede Federal. Reforça-se, assim, a importância das práticas educativas territorializadas, contextualizadas e dialógicas, capazes de integrar ensino, extensão e cidadania. O projeto reafirma o papel da educação pública como instrumento de democratização do acesso às políticas públicas, de formação cidadã e de transformação social em contextos historicamente marcados pela desigualdade e pela invisibilidade institucional.

Palavras-chave: Extensão universitária crítica; Cooperativismo solidário; Gestão pública democrática; Transferegov.br.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FURIATI, Alexandre Ávila. **Transferências voluntárias e redução das desigualdades no Brasil**: uma análise do papel das emendas parlamentares na equalização fiscal da Federação Brasileira – Brasília : IPEA, 2019.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: **Para quê?**. Instituto Paulo Freire, 2017.

Disponível em: chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/https://eba.ufrj.br/wp-

content/uploads/2023/02/Extensao_Universitaria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf

. Acesso em: 02 jun. 2025.

GAIGER, Luiz Inácio (Org.). **Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SOUZA, Celina. **Federalismo e Conflitos Distributivos: Disputa dos Estados por Recursos Orçamentários Federais**. *Revista de Administração Pública*, DADOS – *Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 46, no 2, 2003, pp. 345 a 384.

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). **Projeto “Mapeamento das Necessidades de Captação de Recursos para Cooperativas no Rio Grande do Norte”**. Natal: IFRN, 2025.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.